

# PESQUISA EM EFICÁCIA ESCOLAR: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA

MAIRA MARCELA FERREIRA SPÖRL\*  
MICHEL MOTT MACHADO\*\*

## RESUMO

Este artigo teve como objetivo analisar parte da produção científica brasileira em eficácia escolar. Metodologicamente, a investigação se caracteriza como um estudo cienciométrico, baseado em dissertações e teses publicadas entre os anos 2000 e 2023. A produção científica mostrou-se composta, majoritariamente, por dissertações de mestrados acadêmicos, oriundas de pesquisas qualitativas. Verificou-se certa concentração dos estudos em IES do Sudeste brasileiro, com destaque para: UFMG, UFJF e PUC-Campinas. Em termos do fluxo de publicações, nota-se produção de conhecimento, ininterrupta, desde 2014, tendo como pico o ano de 2017. A análise das teses e dissertações identificadas, de certa forma, evidencia que existe interesse sobre as escolas eficazes, seus processos, as boas práticas e a melhoria do desempenho escolar, entre outras questões. O artigo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre certos aspectos da dinâmica e do desenvolvimento deste campo de estudos no país, além de subsidiar decisões em futuras pesquisas sobre a temática de

---

\* Mestranda em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). Técnica de Desenvolvimento Educacional, Senac São Paulo. E-mail: maira.fsporl@sp.senac.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4191-53327>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5530779403385755>.

\*\* Professor no Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, CEETEPS. E-mail: michel.machado@cpspos.sp.gov.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3444-8271>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8254239906831363>.

interesse, principalmente para pesquisadores no início de suas atividades de investigação.

**Palavras-chave:** Eficácia escolar; Escola eficaz; Boas práticas escolares.

### ABSTRACT

This article aimed to analyze part of the Brazilian scientific production on school effectiveness. Methodologically, the research is a scientometric study based on dissertations and theses published between 2000 and 2023. Most of the scientific output was academic master's dissertations, the result of qualitative research. There was some concentration of studies at HEIs in southeast Brazil, particularly UFMG, UFJF, and PUC-Campinas. Relating the flow of publications, there has been uninterrupted knowledge production since 2014, with a peak in 2017. The analysis of the theses and dissertations identified showed that there has been interest in school effectiveness and its processes, as well as good practices and improving school performance, among other issues. The article has helped to broaden knowledge about certain aspects of the dynamics and development of this field of study in the country, as well as supporting decisions in future research on the topic of interest, especially for researchers at the beginning of their research activities.

**Keywords:** School effectiveness; Effective school; Good school practices.

### INTRODUÇÃO

Reconhecemos que falar/escrever sobre a educação é, ao mesmo tempo, essencial e desafiador, uma vez que se trata de uma prática social situada – no tempo/espaço – presente em diversos espaços e momentos da vida.

No presente artigo, partimos da ideia de que uma escola de qualidade “é aquela que inclui, uma escola contra a exclusão econômica, política, cultural e pedagógica” (Libâneo, 2018, p.

49). Ademais, dentro do campo da educação – tanto da prática quanto de estudos –, a qualidade educacional é uma questão complexa e que abrange múltiplas dimensões, tanto internas quanto externas à escola (Dourado; Oliveira, 2009). Essas dimensões são fundamentais para construir uma educação de qualidade, que promova a inclusão social e o desenvolvimento integral dos alunos.

A necessidade de construção e explicitação de dimensões, fatores e indicadores de qualidade que expressem a complexidade do fenômeno educativo tem ocupado a agenda de políticas públicas para educação e a agenda de pesquisadores do campo da educação (Dourado; Oliveira; Santos, 2007, p. 9)

Paralelamente aos diversos desafios de uma educação/escola de qualidade, têm-se, também, a preocupação com a avaliação educacional, que pode ser tida como um processo complexo e multifacetado, e que, em linhas gerais, considera vários aspectos relacionados com a prática educativa, tais como: a avaliação dos sistemas de ensino, a avaliação do sistema escolar e das escolas, a avaliação do aproveitamento escolar (Libâneo, 2018). De forma geral, assume-se o desejável caráter formativo que a avaliação educativa pode proporcionar (Dias Sobrinho, 2008).

A formação do cidadão, em sentido forte e amplo, aqui assumida como finalidade essencial da educação, é a construção e o desenvolvimento da dimensão psicossocial do sujeito. Esse sujeito que participa construtivamente da sociedade, com competência epistêmica e autonomia moral. (Dias Sobrinho, 2008, p. 195)

Com essa ideia em mente, pensa-se que a educação pode ser entendida tanto como um elemento de transformações das rela-

ções sociais, quanto à sua manutenção, funcionando tanto numa dinâmica concomitante-contraditória quanto constitutiva-constituinte destas relações (Dourado; Oliveira, 2009). Nessa direção, pode-se situar a escola como o “espaço institucional de produção e disseminação, de modo sistemático, do saber historicamente produzido pela humanidade” (Dourado; Oliveira, 2009, p. 203).

Ao assumir um ponto de vista estritamente organizacional, uma outra possível visão para a escola, é aquela que compreende uma “[...] unidade social que reúne pessoas que interagem entre si, intencionalmente, e que opera através de estruturas e processos próprios, a fim de alcançar os objetivos da instituição” (Libâneo, 2018, p. 269). Portanto, assume-se que uma “escola bem organizada e gerida é aquela que cria e assegura condições organizacionais, operacionais e pedagógico-didáticas para o bom desempenho de professores e alunos [...]” (Libâneo, 2018, p. 268).

Assim, encarar questões voltadas à gestão escolar e sua relação com a análise das características organizacionais e culturais da escola (Nóvoa, 1992), mostra-se importante a fim de “[...] identificar quais são os elementos objetivos no entendimento do que vem a ser uma escola eficaz ou uma escola de qualidade” (Dourado; Oliveira, 2009, p. 205-206). Esse olhar para a escola, de certo modo, coaduna-se com o modelo de administração da educação para a eficácia pedagógica, ou seja, com vistas à “[...] consecução dos objetivos intrinsecamente educacionais” (Sander, 2007, p. 79).

Nesse sentido, estudos têm sido dirigidos a fim de analisar os processos internos da eficácia escolar (Reynolds; Teddlie, 2008), as características-chave das escolas eficazes (Sammons, 2008), as boas práticas escolares (Bernardo; Maia, 2015; Mendonça Neto; Vieira; Antunes, 2018; Martins; Calderón, 2016; 2019; Teodoro; Martins; Calderón, 2021; Leonardo; Machado; Azevedo, 2023; Paiva-Pereira et al., 2024), bem como as políticas educacionais, eficácia e melhoramento das escolas (Goldstein; Woodhouse, 2008; Reynolds et al., 2008; Fialho et al., 2014).

Os estudos em eficácia escolar, de certa forma, se inserem em um contexto de desenvolvimento da concepção do que seria uma educação de qualidade (Januário, 2019). Nessa direção, no Brasil, pesquisadores têm direcionado esforços para compreender os fatores que contribuem à eficácia escolar, de modo a alinhar-se ao preconizado no chamado “Relatório Delors” da UNESCO:

[...] sendo assim, a avaliação da educação deve ser entendida em sentido amplo. Não visa, unicamente, à oferta educativa e aos métodos de ensino, mas também aos financiamentos, à gestão, à orientação geral e à prossecução de objetivos a longo prazo. Remete a noções como direito à educação, equidade, eficiência e qualidade [...]. (Delors, 2012, p.137)

Assim, o estabelecimento dos processos/fatores internos às escolas que estão associados com sua eficácia escolar, têm sido uma das grandes preocupações na pesquisa em eficácia escolar (Reynolds; Teddlie, 2008), de tal modo que, por uma escola eficaz, entenda-se aquela que promove de forma duradoura o desenvolvimento dos seus alunos, além do que seria esperado, considerando suas condições prévias e fomentando o desenvolvimento da comunidade (Torrecilla, 2008).

Diante disso, o presente artigo busca analisar parte da produção científica brasileira em eficácia escolar, mais especificamente por meio de dissertações e teses produzidas em programas de pós-graduação, durante o período de 2000 a 2023.

O artigo procura contribuir para que pesquisadores interessados e/ou iniciantes nas investigações em eficácia escolar, conheçam certos aspectos da dinâmica e desenvolvimento da produção de conhecimento sobre o assunto em foco, de modo a subsidiar decisões em futuras pesquisas dentro do campo de estudos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Quais são os limites da escola no desempenho dos alunos? Esta e outras reflexões, de certo modo, apontam para os

fatores de influência da escola sobre o desenvolvimento dos seus estudantes (Soares, 2002). Nesse sentido, compreender e/ou medir o desempenho dos alunos é uma inquietação comum na educação e, atualmente, consolida-se em alguns países não só como pesquisa acadêmica, mas também como práticas em políticas públicas educacionais (Vieira; Castro; Oliveira, 2013; Becskeházy, 2018).

Contudo, tal preocupação com o desempenho dos alunos/das escolas, não pode ser considerada nova, uma vez que o movimento das escolas eficazes teve o seu início no final dos anos 1960 (Nóvoa, 1992), como uma reação ao movimento “*schools no make a difference*” (Brooke; Soares, 2008; Bernardo; Maia, 2015), exemplarmente representado pelo “Relatório Coleman” (Soares, 2002).

A pesquisa ligada ao movimento reativo denominado “*schools make a difference*”, portanto, procurava identificar e entender os processos da eficácia escolar (Reynolds; Teddlie, 2008), as características-chave das escolas eficazes (Sammons, 2008), bem como a conexão entre a eficácia e o melhoramento da escola (Reynolds et al., 2008), entre outras questões.

Em geral, pode-se dizer que as definições de eficácia escolar dependem de uma variedade de aspectos, como: amostra de escolas examinadas, escolha de medidas de resultados, controle adequado das diferenças entre as características dos alunos admitidos, metodologia e escala de tempo, foco central na ideia de que as escolas são importantes e fazem a diferença (Sammons, 2008).

Também, verifica-se que as pesquisas em eficácia escolar apresentam evidências de que a escola tem um papel relevante para o aprendizado dos alunos – o que se poderia chamar de “efeito escola” – apesar do impacto dos fatores associados à origem social dos estudantes (Faria; Alves, 2020). O efeito escola é um termo que é concebido a partir de vários fatores escolares, que de uma maneira ou de outra, contribuem para o alto

desempenho dos alunos numa determinada escola, levando-se em comparação ao que ele teria em outra com perfil discente similar (Faria; Alves, 2020).

Apesar da pesquisa em eficácia escolar já se encontrar bem consolidada no cenário internacional (Alves; Franco, 2008), o impulso deste campo de estudos no Brasil, deveu-se, pelo menos em parte, à chamada “década das avaliações”, que deu início as avaliações em larga escala no país (Januário, 2019), assim como a um conjunto de iniciativas e avanços que tem propiciado a comprovação empírica dos resultados educacionais (Alves; Franco, 2008). Ademais, temas adjacentes como “boas práticas escolares”, ligadas à melhoria da aprendizagem, e que tratam de concepções, tendências e abordagens relacionadas ao escopo da eficácia escolar, ainda podem ser considerados relativamente “tímidos” nas produções nacionais (Martins; Calderón, 2015).

[...] consideram-se como boas práticas escolares as ações de intervenção que contribuam direta ou indiretamente para que as escolas atinjam seus objetivos educacionais, auxiliando na melhoria do desempenho escolar. (Martins; Calderón, 2016, p. 134).

Pensa-se que estudos que compreendem as boas práticas escolares como fatores de alto desempenho (Martins; Calderón, 2015, 2016; Teodoro; Martins; Calderón, 2021), sejam tão desejáveis quanto possíveis, tendo em vista a melhoria da educação brasileira, o que, também, deve contemplar a educação profissional e tecnológica (Leonardo; Machado; Azevedo, 2023).

## MÉTODO

Nas últimas décadas, acompanhando a expansão da ciência e da tecnologia, se tornou mais evidente a necessidade de avaliar os avanços e de determinar os desenvolvimentos alcançados pelas disciplinas através da medição de produtividade (Vanti, 2002; Vieira, 2007).

Provenientes do campo da Ciência da Informação, a bibliometria, a cienciometria, a informetria, são subdisciplinas que se assemelham por serem métodos quantitativos, mas se diferenciam quanto ao objeto de estudo, as variáveis, os métodos específicos e os objetivos (Araújo, 2006). Nessa direção, a cienciometria seria o subcampo que tem como objeto de estudo disciplinas, assuntos, áreas e campos (Macias-Chapula, 1998).

Sendo assim, a presente investigação se caracteriza como um estudo cienciométrico (Spivak, 1996; Macias-Chapula, 1998), tendo por foco pesquisas em eficácia escolar publicadas em dissertações e teses produzidas no âmbito da pós-graduação brasileira, entre os anos 2000 e 2023. Por cienciometria, entenda-se:

[...] o estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. A cienciometria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. Envolve estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação e, portanto, sobrepondo-se à bibliometria. (Macias-Chapula, 1998, p. 134)

Para este artigo, portanto, tratou-se de realizar uma pesquisa de abordagem cienciométrica, baseada em teses e dissertações publicadas em língua portuguesa, entre os anos 2000 e 2023. Para tal, no dia 10 de julho de 2024, foi realizado o levantamento das dissertações/teses por meio da base “Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES”. A princípio, foram utilizados os descritores: “eficácia escolar”, “eficácia da escola”, “escola eficaz”, “eficácia pedagógica” e “boas práticas escolares”.

Com o intuito de mapear as produções constantes na referida plataforma oficial, após a localização das teses/dissertações, por meio dos descritores, os dados foram extraídos e organizados em uma planilha do Excel, a partir de algumas categorias de análise pré-definidas: título; tipo da publicação; mestrado/



doutorado; acadêmico/profissional; ano; autor/a; orientador/a; instituição de ensino superior; programa de pós-graduação; área de conhecimento; estado da federação; tema; eixo temático; pesquisa quantitativa/qualitativa/mista. Para fins de análise dos dados/resultados, utilizou-se estatística descritiva simples.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O levantamento inicial realizado em 10 de junho de 2024 no Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES, apresentou 173 publicações. Destas, 86 para o descritor de “eficácia escolar”, 18 para “eficácia da escola”, 56 para “escola eficaz”, 9 para “eficácia pedagógica” e 4 para “boas práticas escolares”.

Nessa busca, foi possível identificar que em algumas publicações levantadas não havia relação direta com a educação. Aplicamos, então, filtros para que somente as áreas de conhecimento da Educação, Administração, Psicologia e Ciências Sociais fossem consideradas. Após a aplicação dos filtros foram localizadas 40 publicações. Destas 11 para o descritor de “eficácia escolar”, 6 para “eficácia da escola”, 16 para “escola eficaz”, 3 para “eficácia pedagógica”, permaneceram 4 para “boas práticas escolares”. Das 40 publicações, identificou-se que 3 eram classificadas em dois descritores ao mesmo tempo: “boas práticas escolares” e “eficácia escolar”; “boas práticas escolares” e “escola eficaz”; “escola eficaz” e “eficácia escolar”. Para a organização dos dados, optou-se por contabilizá-los uma única vez, no primeiro descritor localizado durante os levantamentos, o que nos levou a uma amostra final de 37 produções.

Entre as publicações de teses e dissertações produzidas no âmbito da pós-graduação brasileira, verificou-se que 86,5% foram originadas em programas de mestrado, sendo que 24 dissertações foram elaboradas em programas de mestrados acadêmicos e apenas 8 em mestrados profissionais (Tabela 1). As teses localizadas corresponderam a 13,5% das produções, sendo todas elas oriundas de doutorados acadêmicos (Tabela 2).

**Tabela 1:** Identificação de dissertações localizadas

Ano	Autor/a	Orientador/a	Tipo da Produção	Nível	Acadêmico ou Profissional	IES
2011	Sérgio Domingues	Regina Helena de Freitas Campos	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais
2016	Ana Paula de Carvalho Pacheco	Helenice Maia	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Estácio de Sá
2016	Gustavo Jose Albino de Sousa	Elisangela da Silva Bernado	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal do Rio de Janeiro
2016	Erik Emilio Hoelbrigel Caraméz	Helenice Maia	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Estácio de Sá
2017	André Augusto dos Anjos Couto	José Francisco Soares	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais
2017	Ana Luiza Farage Silva	Ana Maria Camilo de Oliveira	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais
2017	Elisabette Gonçalves Cipriano	José Francisco Soares	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais
2017	Fhelipe Pereira Lemos Ribeiro	Margarida Sarmiento Gutierrez	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal do Rio de Janeiro
2017	Ariane Faria dos Santos	Sandra Maria Zakia Lian Sousa	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade de São Paulo
2017	Aloirmar Jose da Silva	Marckson Ferreira de Sousa	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal da Paraíba
2018	Caroline Wenzel Florindo	Roberto Tadeu Iaochite	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Estadual Paulista
2012	Cleberson Pereira Arruda	Paulo Roberto Veloso Ventura	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Pontifícia Universidade Católica de Goiás
2018	Pollyanna Silva de Paulo Faria	Maria Teresa Gonzaga Alves	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais

Ano	Autor/a	Orientador/a	Tipo da Produção	Nível	Acadêmico ou Profissional	IES
2019	Wanderson Luis Teodoro	Adolfo Ignacio Calderón	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
2019	Bruno Guimarães de Melo	Eduardo Luiz Gonçalves Rios Neto	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais
2020	Claudinet Antonio Coltri Junior	Rosely Aparecida Romanelli	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade do Estado de Mato Grosso
2022	Rhaony da Cruz Rocha	Edvan Soares de Oliveira	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Funcap Fundação de Pesquisa e Ensino
2014	Leandro Lins Marino	Denise Britz do Nascimento Silva	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Escola Nacional de Ciências Estatísticas
2023	Elisabete de Oliveira Garcia	Adolfo Ignacio Calderón	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
2023	Fioravante Castellani Neto	Adolfo Ignacio Calderón	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
2014	Wânia Reis José Balassiano	Miriam Waidenfeld Chaves	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal do Rio de Janeiro
2015	Edivaldo Cesar Camarotti Martins	Adolfo Ignacio Calderón	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Pontifícia Universidade Católica de Campinas
2015	Michael Lucena de Souza	Rodolfo Araújo de Moraes Filho	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal Rural de Pernambuco
2015	Maria Jucineide da Costa Fernandes	Vera Lucia Peixoto Santos Mendes	Dissertação	Mestrado	Acadêmico	Universidade Federal da Bahia
2019	José Antônio da Silveira	Antonio Ferreira Colchete Filho	Dissertação	Mestrado	Profissional	Universidade Federal de Juiz de Fora
2021	Ricardo Carneiro de Mesquita	Cassiano Caon Amorim	Dissertação	Mestrado	Profissional	Universidade Federal de Juiz de Fora

Ano	Autor/a	Orientador/a	Tipo da Produção	Nível	Acadêmico ou Profissional	IES
2021	Felipe Oliveira Calegario Murro	Henrique Guilherme Heidtmann Neto	Dissertação	Mestrado	Profissional	Fundação Getúlio Vargas
2021	Adriana Moda Scutari	Nonato Assis de Miranda	Dissertação	Mestrado	Profissional	Universidade Municipal de São Caetano do Sul
2022	Jerffson Bruno Oliveira	Eduardo Magrone	Dissertação	Mestrado	Profissional	Universidade Federal de Juiz de Fora
2023	Patricia Maria de Mesquita Souza	Jaana Flavia Fernandes Nogueira	Dissertação	Mestrado	Profissional	Fundação Getúlio Vargas
2014	Denise Palhares Diniz Moraes	Maria Isabel da Silva Azevedo Alvim	Dissertação	Mestrado	Profissional	Universidade Federal de Juiz de Fora
2015	Catarina de Arruda Cortez	João Antônio Filocre Saraiva	Dissertação	Mestrado	Profissional	Universidade Federal de Juiz de Fora

Fonte: os autores

**Tabela 2:** Identificação de teses localizadas

Ano	Autor/a	Orientador/a	Tipo da Produção	Nível	Acadêmico ou Profissional	IES
2010	Elena Maria Billing Mello	Maria Beatriz Moreira Luce	Tese	Doutorado	Acadêmico	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2015	Kátia Liliane Alves Canguçu	Nigel Pelham de Leighton Brooke	Tese	Doutorado	Acadêmico	Universidade Federal de Minas Gerais
2018	Ilona Maria B. Ferrao de Sousa	Romualdo Luiz Portela de Oliveira	Tese	Doutorado	Acadêmico	Universidade de São Paulo
2020	Fernando Oliveira Soares	Adriana Maria Procópio de Araujo	Tese	Doutorado	Acadêmico	Universidade de São Paulo
2020	Filomena Siqueira e Silva	Regina Pacheco	Tese	Doutorado	Acadêmico	Fundação Getúlio Vargas

Fonte: os autores

Referente aos “eixos temáticos”, identificou-se maior recorrência em: eficácia escolar (n=20), gestão escolar (n=9), avaliação educacional (n=6), educação inclusiva (n=2) (Gráfico 1).

**Gráfico 1:** Eixos temáticos das publicações



Fonte: os autores.

Quase todas as publicações classificadas no eixo da eficácia escolar fazem referência a escolas reais que obtiveram elevado desempenho escolar em comparação com outras escolas em sua localidade. Outra característica do eixo temático, é que as pesquisas em eficácia escolar fornecem subsídios significativos para a tomada de decisões e gestão local.

Em relação as instituições de ensino superior (IES) que foram identificadas nas publicações, as que apresentaram maior produção foram: UFMG (n=7), UFJF (n=5), PUC-Campinas (n=4), FGV (n=3), USP (n=3), UFRJ (n=3) e Universidade Estácio de Sá (n=2) (Gráfico 2).

**Gráfico 2:** Produção por instituição de ensino superior



Fonte: os autores.

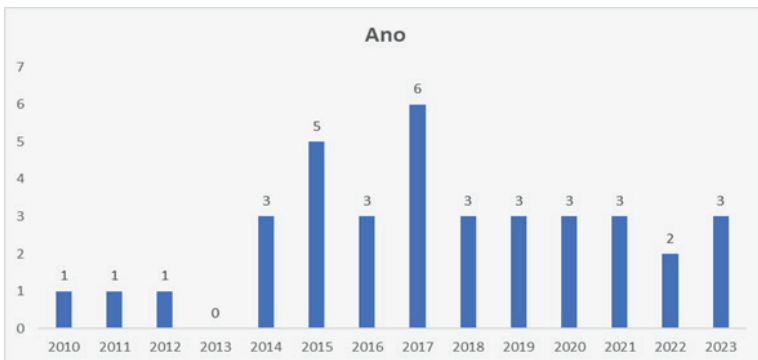
Referente às produções desenvolvidas na Faculdade de Educação – Departamento de Ciências Aplicadas a Educação – UFMG, é de se observar o papel desempenhado pelo Grupo de Avaliação de Medidas Educacionais, além do Núcleo de Pesquisa em Desigualdades Escolares. No caso da PUC-Campinas, a produção tem estado concentrada nos esforços empenhados pelo Grupo de Avaliação, Políticas Educacionais e Sistemas Educacionais (GRAPSE), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação.

De certa forma, a distribuição das dissertações/teses produzidas/publicadas pelas IES brasileiras, sugere que a maior parte da produção científica brasileira, no campo da eficácia escolar, ainda se encontra concentrada em IES do Sudeste do país, principalmente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro.

Em relação a distribuição das produções por ano de publicação, nota-se que o período mais expressivo foi o ano de 2017 (n=6), sendo que, de 2018 a 2023, identificou-se a ocorrência de 3

(três) produções/ano, exceto em 2022 (n=2) (gráfico 3). De toda forma, esses resultados podem sugerir que tem havido, no país, certa continuidade do interesse de pesquisa em eficácia escolar.

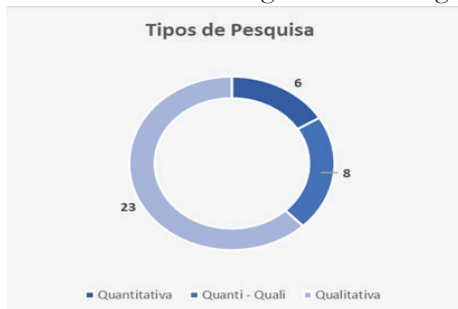
**Gráfico 3:** quantidade/ano das publicações



Fonte: os autores

No que se refere a abordagem metodológica adotada nos estudos empreendidos – no período de análise definido neste artigo –, identificou-se maior recorrência em investigações: qualitativas (n=23), quali-quantitativas (n=8), quantitativa (n=6) (Gráfico 4). Em geral, pode-se dizer que a pesquisa que vem sendo realizada sobre a temática de interesse, no país, configura-se como majoritariamente de natureza qualitativa.

**Gráfico 4:** abordagem metodológica



Fonte: os autores

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste artigo buscou-se analisar parte da pesquisa científica brasileira voltada à eficácia escolar, produzida no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*. Teve-se como objeto de estudo dissertações e teses publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES, entre os anos 2000 e 2023.

A produção científica dentro do campo de estudos, mostrou-se composta, majoritariamente, por dissertações de mestrandos acadêmicos, oriundas de pesquisas qualitativas. Além disso, verificou-se certa concentração dos estudos em IES do Sudeste brasileiro, notadamente Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Dentre as IES mais produtivas, destacam-se a Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Federal de Juiz de Fora, seguidas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Em termos do fluxo de publicações, ao longo do tempo, nota-se que tem havido produção de conhecimento, ininterrupta, desde 2014, tendo como pico o ano de 2017.

A análise das teses e dissertações identificadas, evidencia que existe interesse sobre eficácia escolar/escolas eficazes e seus processos, assim como já existem escolas que são reconhecidas, pela Comunidade Escolar, por suas boas práticas e impactos positivos. De certa forma, a produção de conhecimento sobre essa temática, assim como a divulgação e o compartilhamento de experiências exitosas, tem suscitado o interesse sobre o assunto em nosso país, assim como um tão desejável quanto necessário movimento de articulação à compreensão e desenvolvimento das escolas eficazes.

Pensa-se que estudos voltados às boas práticas escolares que auxiliem na melhoria do desempenho escolar, por exemplo, podem fornecer evidências de que a escola desempenha um papel significativo no aprendizado dos seus alunos, o conhecido “efeito escola”. Vê-se na pesquisa em eficácia escolar, a partir das características das escolas eficazes, seus processos internos, as boas práticas escolares, os fatores de alto desempenho etc.,



uma potencial fonte de subsídios para uma gestão da educação baseada em evidências.

Acredita-se que o artigo atingiu seu objetivo de realizar uma análise de parte da produção científica brasileira sobre eficácia escolar, demonstrando certos aspectos da dinâmica e do desenvolvimento deste campo de estudos no país. Também, espera-se que este trabalho tenha contribuído para subsidiar decisões em futuras pesquisas sobre a temática de interesse, principalmente para pesquisadores no início de suas atividades de investigação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; FRANCO, Creso. A pesquisa em eficácia escolar no Brasil: evidências sobre o efeito das escolas e fatores associados à eficácia escolar. In BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BECSKEHÁZY, Ilona. **Institucionalização do Direito à educação de Qualidade: o caso de Sobral, CE**. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo São Paulo, São Paulo, 2018.

BERNARDO, Elisângela da Silva; MAIA, Helenice. Gestores de escolas públicas e representações sociais de escolas eficazes: fatores contextuais de boas práticas. **Portuguese Studies Review – PSR**, v. 23, n. 1, p. 29-45, 2015.

BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

DELORS, Jacques (Org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. 7ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF: UNESCO, 2012.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação Educativa: produção de sentidos com valor de formação. **Avaliação**, Campinas: Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 193-207, mar. 2008.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. **Cad. Cedes, Campinas**, v. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. **Qualidade da Educação: conceitos e definições**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

FARIA, Pollyanna Silva de Paulo; ALVES, Maria Teresa Gonzaga. Índice de desenvolvimento da educação básica e eficácia escolar: evidências de uma pesquisa comparativa. **Regae-Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, v. 9, n. 18, p. 1-20, 2020.

FIALHO, Isabel; VERDASCA, José; CID, Marília; FAVINHA, Marília. (Orgs.). **Políticas educativas, eficácia e melhoria das escolas**. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia – Universidade de Évora (CIEP-UE), 2014.

GOLDSTEIN, Harvey; WOODHOUSE, Goeffrey. Pesquisa sobre eficácia escolar e políticas educacionais. In BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JANUÁRIO, André Alves. **Pesquisa em eficácia escolar no Brasil: um estudo sobre a produção científica brasileira com foco nos fatores relacionados à eficácia escolar (2005-2017)**. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2019.

LEONARDO, Natália Moura; MACHADO, Michel Mott; AZEVEDO, Marília Macorin. Boas práticas escolares em tempos de pandemia COVID-19: um olhar para uma escola técnica estadual na cidade de São Paulo. **Dialogia**, n. 46, p. 1-27, e25594, set./dez. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6.ed. São Paulo: Editora Heccus, 2018.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciométrica e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, 27, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARTINS, Edivaldo Cesar Camarotti. **Construindo uma Escola Eficaz: Boas práticas escolares e fatores de alto desempenho em escolas de alta vulnerabilidade social**. Dissertação (Mestrado em Educação), no Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2015.

MARTINS, Edivaldo Cesar Camarotti; CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Boas práticas escolares e avaliação em larga escala: a literatura ibero-americana em questão. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 26, n. 62, p. 264-293, maio/ago. 2015.

MARTINS, Edivaldo Cesar Camarotti; CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Boas práticas e elevado desempenho escolar em contexto de vulnerabilidade social com referência aos resultados do IDEB. **Educação em Debate**, Fortaleza, v. 38, n. 71, p. 130-144, jan./jun. 2016.

MARTINS, Edivaldo Cesar Camarotti; CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Eficácia escolar: boas práticas à luz de estudos do governo brasileiro e das agências multilaterais. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 19, n. 62, p. 1297-1327, jul./set. 2019.

MENDONÇA NETO, O. R.; VIEIRA, A. M.; ANTUNES, M. T. P. Industrialização da educação, edtech e prática docente. **Eccos Revista Científica**, v. 3, p. 149-170, 2018.

NÓVOA, António. Para uma análise das instituições escolares. In NÓVOA, António (Coord.). **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional, 1992.

PAIVA-PEREIRA, Alessandra C. Matheus; WANDERCIL, Marco; GARCIA, Paulo Sérgio; NASCIMENTO, Luís Lopes. Gestão escolar em contexto vulnerável: gerenciando dados em prol da justiça social. **Série-Estudos**, Campo Grande, MS, v. 29, n. 65, p. 315-342, jan/abr. 2024.

REYNOLDS, David; TEDDLIE, Charles; HOPKINS, David; STRINGFIELD, Sam. Conectando a eficácia e o melhoramento escolar. In BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

REYNOLDS, David; TEDDLIE, Charles. Os processos da Eficácia Escolar. In BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SAMMONS, Pam. As características-chave das escolas eficazes. In BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SANDER, Benno. **Administração da educação no Brasil: genealogia do conhecimento**. Brasília, DF: Liber Livro, 2007.

SOARES, José Francisco (Coord.). **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: UFMG, FAE, GAME: Fundação Ford, 2002.

SPINAK, Ernesto. **Diccionario enciclopédico de bibliometría, ciencia-metria e informetria**. Caracas: UNESCO - CII/II, 1996.

TEODORO, Wanderson Luís; MARTINS, Edivaldo Cesar Camarotti; CALDERÓN, Adolfo Inacio. Eficácia escolar e boas práticas em regiões socialmente vulneráveis: um estudo de caso. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 15, p. 1-20, e4997051, jan./dez. 2021.

TORRECILLA, Francisco Javier Murillo. Um panorama da pesquisa ibero-americana sobre eficácia escolar. In BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Orgs.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-62, maio/ago. 2002.

VIEIRA, A. M. **Cultura organizacional em instituições de ensino: mapeamento e análise descritivo-interpretativa da produção acadêmica (1990-2005)**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2007.

VIEIRA, A. M.; CASTRO, D. S. P.; OLIVEIRA, R. J. **Políticas públicas integradas: conceitos, metodologias participativas e casos**. São Bernardo do Campo: Editora Metodista, 2013.